

A dinâmica dos dons espirituais na vida da igreja

Saber o que ou quem é o Espírito Santo é de fundamental importância para a vida do crente. Para muitas pessoas, o Espírito Santo é o Deus esquecido – como afirma o escritor **Francis Chan**. Aliás, em seu livro *O Deus esquecido*, **Francis Chan** diz: “Se eu fosse Satanás e meu objetivo final fosse frustrar os propósitos de Deus e seu reino, uma de minhas principais estratégias seria levar os frequentadores de igrejas a ignorar o Espírito Santo”.

O Espírito Santo tem um papel primordial na dinâmica de uma igreja. **É o Espírito Santo que faz uma igreja crescer** (Atos 9.31). A igreja é um organismo vivo – e todo organismo vivo cresce. Não é o homem quem promove o crescimento da igreja, mas o Espírito de Deus. É o Espírito Santo quem acrescenta a igreja pessoas. É o Espírito Santo que transforma o homem e opera a conversão. O pastor e teólogo batista **Charles Spurgeon** acertadamente diz: “É mais fácil um leão se tornar vegetariano, do que uma pessoa só ser salva sem a obra do Espírito Santo”.

O Espírito Santo dirige a igreja (Atos 13.2). Três coisas chamam atenção no comissionamento de Barnabé e Saulo para a obra missionária. Primeiro, **o Espírito Santo falou a igreja**. Aleluia! Ele ainda continua a falar a sua igreja. O apóstolo João no apocalipse diz: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas”. Segundo, **O Espírito Santo chama pessoas para obra**. Barnabé e Saulo foram chamados para a obra missionária. Terceiro, **a igreja obedeceu à orientação do Espírito Santo** (Atos 13.3). Não tenho dúvidas de que o Espírito Santo continua a operar no seio da igreja, e compete à igreja ser obediente a orientação do Espírito.

O Espírito Santo concede dons à igreja. Ele concede dons visando o crescimento do Reino. Cada membro do corpo de Cristo recebe dons concedidos pelo Espírito Santo, conforme a vontade de Deus. O Espírito Santo o distribui segundo o seu querer (I Coríntios 12.11). Entretanto, existem critérios na concessão dos dons aos crentes.

Em primeiro lugar, o **critério da utilidade** (I Coríntios 12.7). Cada dom tem uma utilidade específica. O saudoso pastor **Delcyr de Souza Lima** em seu livro (*O pentecostes e dom de línguas*) afirma: “O Espírito Santo jamais daria a um crente algum dom que fosse inútil à vida da igreja”.

Em segundo lugar, o **critério da soberania** (I Coríntios 12.11). O Espírito Santo é livre, soberano na distribuição dos dons espirituais aos crentes. Os dons espirituais são dádivas de Deus a igreja. São distribuídos segundo a vontade do Espírito e não de acordo com as preferências humanas. Ele sabe o que é melhor para cada um de nós.

Em último lugar, **critério da finalidade**. Segundo o pastor **Delcyr de Souza Lima**, os dons espirituais têm três finalidades, a saber: **promover a comunhão** (I Coríntios 12.25); **a edificação da igreja** (I Coríntios 14.12); **evangelização**. Quando usamos os dons espirituais da forma certa e com a motivação certa, Deus é exaltado no céu e os homens são abençoados na terra.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**